

SOJA

A confirmação de novas compras chinesas nos EUA é decisiva para os futuros esticarem os ganhos registrados com o acordo. O mercado também avalia o aumento dos tributos sobre exportação de grãos na Argentina, de 2,5% para 30%. Na sexta-feira, os futuros da oleaginosa fecharam em alta. O vencimento março subiu 9,00 cents (0,99%), para US\$ 9,2150. O representante de Comércio norte-americano, Robert Lighthouse, disse perto do fim da sessão e reforçou no fim de semana que a China elevaria as compras chinesas de produtos agrícolas norte-americanos para US\$ 40 bilhões por ano, podendo chegar a US\$ 50 bilhões. Se essas compras se confirmarem, dependendo dos volumes, isso tende a dar suporte aos preços em Chicago, mas, por outro lado, os prêmios no Brasil podem cair, as indicações de prêmios no Brasil na sexta-feira já estavam de 5 a 10 centavos abaixo do dia anterior. Entretanto, a negociação comercial não é o único fator a influenciar os preços em Chicago. Os EUA têm estoque de passagem alto mas que o USDA ainda pode revisar para baixo a perspectiva de safra norte-americana. O mercado também monitora a situação na Argentina, onde a previsão é chuva abaixo do normal neste e nos próximos meses, o que gera cautela quanto à produtividade. Por outro lado, uma safra brasileira volumosa deve chegar ao mercado dentro de dois meses. Fatores que garantem a competitividade da soja brasileira o dólar acima de R\$ 4 e os problemas na safra norte-americana, que reduziram tanto o volume da produção como a qualidade do grão. O indicador de preços da soja Esalq, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 83,11/saca (-0,08%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 20,24/saca (-0,59%). Fonte: Broadcast.

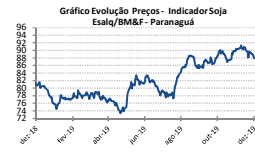
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Pasto Fundo - PR	77,35	0,65	0,05	-25,31	-6,53
Oeste PR - RS	77,90	-0,60	-0,99	-8,09	-10,82
Sorriso - MT	69,38	1,59	1,17	-9,82	-16,17
Rio Verde - GO	73,81	0,33	-1,87	-8,66	-6,57
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	87,96	2,83	2,83	-5,42	-7,88

*Variação de Preços sobre Atual (%) 13/12/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/20	21,61	jan/20	9,075	jan/20	21,61
mar/20	21,94	mar/20	9,215	mar/20	21,94

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 1,08
Preço Mínimo - R\$ 37,71/60 kg



MILHO

Na sexta-feira, o Cepea/Esalq-USP informou, em relatório, que os preços seguem em alta em Santa Catarina, no Nordeste e no Triângulo Mineiro, impulsionados pela retração de vendedores, que continuam à espera de novas valorizações do cereal nas próximas semanas. Já em São Paulo e em algumas praças do Paraná, as cotações estão em queda, influenciadas pela ausência de compradores e pelo maior interesse de alguns vendedores em negociar parte da mercadoria estocada. No balanço, na média das cotações acompanhadas pelo Cepea, os preços subiram 1,7% no mercado de balcão (ao produtor) e 1,6% no de lotes (negociação entre empresas) entre 5 e 12 de dezembro. O indicador ESALQ/BM&FBovespa caiu 0,23% fechando a R\$ 47,99/sc de 60 kg na quinta-feira, 12. Para a safra 2020, havia chance de acordos no Porto de Paranaguá por R\$ 39,50/saca para entrega em julho e agosto e pagamento no fim de setembro, mesma ideia da véspera. Os futuros de milho fecharam em alta nesta sexta-feira na Bolsa de Chicago (CBOT), com a expectativa de mais compras chinesas do grão norte-americano, com relatos de que a China pretende comprar até US\$ 40 bilhões ao ano em produtos agrícolas dos EUA, e que essas compras podem chegar a US\$ 50 bilhões. O vencimento março subiu 3,25 cents (0,86%), para US\$ 3,81/bushel. Fonte: Broadcast.

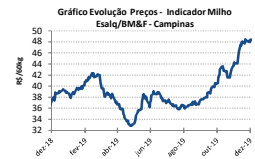
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	25,73	0,31	-8,55	-20,40	-35,06
Cascavel - PR	36,82	-1,36	-9,48	-18,98	-25,34
Dourados - MS	34,10	-2,84	-11,79	-21,09	-32,38
Norte do Paraná	37,00	-1,38	-9,49	-18,95	-24,49
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	48,15	0,00	-8,06	-18,84	-22,55

*Variação de Preços sobre Atual (%) 13/12/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/20	48,63	mar/20	3,810	mar/20	9,72
mar/20	47,99	mai/20	3,880	mai/20	9,90

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 1,08
Preço Mínimo - R\$ 17,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

O tombo do café arábica na ICE assustou vendedor e comprador, esvaziando o mercado. Após a queda, a base compradora encontrou dificuldades em especificar, principalmente os cafés mais finos, no qual a disponibilidade vem sendo curta para atender a boa demanda. Mas com os 635 pontos negativos em NY, as cotações acabaram derretendo no físico também. Além de estar confortável em estoque, a volatilidade no mercado físico, deixa torrefadores mais cautelosos. As cotações seguiram dentro dos mesmos níveis, com ideia para café arábica 600 defeitos em torno de R\$ 390 a R\$ 395 até R\$ 400. E o conilon 450 defeitos em R\$ 330 posto SP e R\$ 325posto PR. sexta-feira (13) de extrema volatilidade para o café arábica em NY. O contrato março chegou a máxima de 140,30 cents/lb, mas o mercado encontrou resistência técnica e passou a apresentar um movimento forte e crescente na ponta vendedora. Fundos e especuladores passaram a realizar lucros e as cotações foram caindo e intensificando a atividade vendedora, o que determinou a forte queda. Na mínima do dia, NY chegou a romper para baixo a linha de US\$ 1,30, mas no final o contrato mar/20 caiu 4,62% negociado a 130,90 cents/lb (-635 pontos). E, apesar dessa brusca e forte queda, acumulou para março uma valorização de 4,9%na semana. Na ice Europa o robusta também foi volátil, teve ganhos em parte do dia, com as indicações de aperto na oferta na temporada 2019/20, com déficit contra a demanda. Fonte: CMA.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	541,29	-23,65	-24,53	-28,12	-23,61
Cerrado - MG	520,00	1,63	-9,75	-25,29	-20,66
Zona da Mata-MG	520,67	-1,23	-13,27	-27,48	-22,25
Mogiânia - SP	544,71	6,75	6,11	-28,59	-24,39
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	550,06	-3,37	-13,99	-27,86	-23,64

*Variação de Preços sobre Atual (%) 13/12/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Maí (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg		US\$/Lb		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	160,81	mar/20	130,90	mar/20	187,00
mai/20	164,97	mai/20	133,00	mai/20	190,00

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 1,08
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 kg



BOI GORDO

O escoamento mais lento no atacado pressionou as cotações e o boi casado encerrou a última semana em R\$ 14,49 o quilo, queda de 7,2% em sete dias, segundo o Cepea. A tendência é de que os ajustes negativos permaneçam, mesmo com o pagamento do 13º salário e com a demanda para as festas de fim de ano. As informações que circulam no mercado são de que há estoques relativamente confortáveis da proteína nas câmaras frias, o que tira a firmeza dos preços. Vale destacar que as exportações de carne estão em um patamar superior ao observado no ano passado, mas com um ritmo menor do que os picos de novembro, pois a China reduziu o nível de importações. O país asiático já conta com estoques suficientes para atender a demanda do ano-novo chinês, no fim de janeiro. Na sexta-feira (13), a Scot Consultoria manteve as indicações para Barretos (SP) e Araçatuba (SP) em R\$ 200 à vista e R\$ 202 a prazo, mas baixou a referência de 14 das 32 praças pesquisadas. O indicador Esalq/B3 do boi fechou o dia a R\$ 216,65/arroba (+4,06%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 220,38/arroba (+5,19%). Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	181,88	11,28	-10,08	-23,61	-22,12
Cuiabá - MT	176,79	11,79	-9,32	-22,66	-24,97
Goiânia - GO	218,57	0,81	-19,69	-37,00	-35,88
Araçatuba - SP	209,77	12,08	-21,85	-28,42	-28,60
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	216,65	-3,53	-11,86	-30,28	-30,76

*Variação de Preços sobre Atual (%) 13/12/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
jan/20		jan/20	199,35
mar/20		mar/20	195,35



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	87,59	-0,83	-2,85	13,23
Colheita (Mai-Set)				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	48,08	-29,06	-3,35	-17,35
Colheita (Jan-Mai)				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/H)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	875,64	-0,93	-4,98	-3,48
Colheita (Ago-Dez)				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/H) - Referência: Paraná

Com o acordo comercial entre Estados Unidos e China (mesmo que provisório) fechado, as cotações do algodão apresentaram altas expressivas na Bolsa de Nova York durante essa semana e permitiram que os preços domésticos mantivessem a tendência de recuperação. A indicação média no CIF de São Paulo se encontra em R\$ 2,66/libra-peso, com alta de 0,38% em relação ao fechamento da semana passada. Os preços da pluma no Brasil seguem tendo a paridade de exportação como balizadora, mantendo-se competitivo em relação à fibra americana. No FOB do porto de Santos/SP a fibra brasileira era colocada à disposição de compradores internacionais a 66,00 cents de dólar por libra-peso (c/lb), se elevando 2,19% em relação ao fechamento da semana passada e 5,00% quando comparado ao mesmo período do mês passado. Os contratos de algodão negociados na Bolsa de Nova York acumulavam uma alta de 2,92% na semana, com a notícia de um acordo entre EUA e China. Fonte: CMA.

Na média do Rio Grande do Sul a saca de 50kg encerrou o dia cotada a R\$ 47,93. Alta de 0,95% na semana, acumulando alta de 3,45% frente ao mês anterior. Sendo 20,29% mais alto frente ao mesmo período do ano passado. Compradores que não contam com estoques para as próximas semanas buscam se posicionar no mercado nesta reta final de ano. O RS tinha 94,09% da área plantada com arroz na safra 2019/20 até o dia 6 de dezembro, com uma área total de cultivo de arroz no Estado estimada em 946.326hectares. Na CBOT o vencimento Jan/20 encerrou o dia cotado a US\$ 13,69/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponderia a R\$ 56,04/saca de 50kg, frente aos R\$ 56,43/saca do pregão anterior, ficando acima da média do mercado gaúcho em 16,94%. Fonte: CMA.

Com a oferta doméstica praticamente indicada, o país repercutiu a demanda da indústria nacional. Isso indicará a necessidade nacional de importações, acompanhando o cenário cambial e de preços nos principais países fornecedores, com destaque para a Argentina. Com a proximidade do encerramento do ano, os agentes estão com estoques cada vez mais abastecidos e sem necessidade de maiores aquisições no curto prazo. O governo argentino elevou de aproximadamente 7% para 9% o imposto de exportação (retenções), margem muito pequena para influir negativamente na competitividade internacional do trigo argentino, pois, diante da supersafra naquele país, possivelmente não será repassado. Cerca de 85% do cereal importado pelo Brasil vem da Argentina, aproximadamente 7 milhões de toneladas em 2019. A Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT) para o trigo encerrou com preços mais altos, em vista do acordo entre China e Estados Unidos, evitando a entrada em vigor de tarifas de importação em troca de a China adquirir maiores quantidades de produtos agrícolas dos EUA. Os contratos com entrega em março eram cotados a US\$ 5,32 1/2 por bushel, alta de 2,25 centavos de dólar, ou 0,42%, em relação ao fechamento anterior e de 1,5% na semana. Fonte: CMA

<Frango: Os preços da carne de frango recuaram nesta segunda semana de dezembro na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. Segundo colaboradores, apesar da elevada competitividade frente às principais concorrentes (bovina e suína), a preferência do consumidor brasileiro por proteínas tradicionais do período de festas de final de ano reduziu a liquidez no mercado avícola. De 5 a 12 de dezembro, o frango inteiro congelado comercializado em Toledo (PR) se desvalorizou 2,7%, chegando a R\$ 5,09/kg nessa quinta-feira, 12. O produto resfriado, por sua vez, teve média de R\$ 5,23/kg, queda de 1,5% no mesmo período. Já no atacado da Grande São Paulo, apesar de as cotações permanecerem praticamente estáveis, agentes relatam diminuição no volume de negócios. O preço do frango inteiro congelado subiu ligeiro 0,3% nos últimos sete dias, enquanto para o produto resfriado, o cenário foi de leve queda (-0,2%) - ambos fecharam a R\$ 5,34/kg no dia 12. Fonte: Cepea <-Carne Suína: As exportações brasileiras de carne suína seguem em ritmo intenso. O volume embarcado de janeiro a novembro deste ano, de 660,31 mil toneladas, é 13,7% superior ao de 2018, conforme dados da Secex. Conforme dados da Secex, o Brasil exportou 65,8 mil toneladas de carne suína em novembro, volume 8,6% menor do que o embarcado em outubro, mas 13,6% acima do de novembro/18. A China e Hong Kong foram responsáveis por 63,2% dos embarques de novembro. Os países asiáticos, especialmente a China, ainda sofrem os impactos da Peste Suína Africana (PSA), doença que reduziu significativamente os plantéis daquela Região, e por isso os países asiáticos têm importado grandes volumes de proteína brasileira. Fonte: Cepea <-Etanol: Os preços dos etanóis hidratado e anidro seguem em alta em São Paulo, levando o etanol a ser fechado acima de R\$ 2,00/litro na semana passada. O indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado (preço ao produtor) fechou a R\$ 2,0097/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), alta de 2,48% em relação ao da semana anterior. Quanto ao anidro, o indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 2,1721/litro (sem PIS/Cofins), aumento de 1,17% no mesmo período. O indicador diário ESALQ/BM&FBovespa do etanol hidratado (posto Paulista) também está em alta há três meses. As médias mensais foram de R\$ 1.786,50/m3 em setembro, de R\$ 1.874,00/m3 em outubro e de R\$ 1.976,00/m3 novembro (sem impostos). Entre 2 e 6 de dezembro, especificamente, o indicador teve média de R\$ 2.075,50/m3 (sem impostos), avanço de 1,6% no comparativo com a da semana anterior. Fonte: Cepea